



O DIRETOR LUCHETTI: "Acabamos com a pegadinha porque não queremos virar farinha do mesmo saco"

Mallandro: o campeão das reclamações

Sérgio Mallandro é o campeão de reclamações por conta das pegadinhas. Mas não é só a sua *Festa do Mallandro* que abusa da ingenuidade e da ignorância da população para aumentar a audiência. Atores e figurantes do *Topa-Tudo por Dinheiro* e do *Programa Raul Gil* afirmam que muitas pegadinhas desses programas também são armações. Em algumas agências, funcionários confirmam que enviam profissionais às tevês.

Sérgio Mallandro é acusado de delitos graves — ameaça de

morte, chantagem, sociedade em casa de prostituição, uso de drogas, desvio de verbas, assédio sexual, falsificação de assinaturas e não pagamento de cachês aos participantes de pegadinhas. O apresentador nega tudo e diz existir uma quadrilha querendo prejudicá-lo.

"É covardia o que a CNT faz. Em menos de um ano, surgiram várias denúncias. O *Domingão* está há quase 11 anos no ar e nunca sofremos denúncias", compara Luchetti. "Da mesma forma que começamos a fazer primeiro, temos de sair antes. A pegadinha transformou-se em assunto policial."

Festa do Mallandro exhibe pegadinhas quase sempre forjadas, que muitas vezes acabam em briga, e usa elementos de mau gosto para impressionar o telespectador.

Violência, traição, mentira, pornochanchada, malícia, palavrão, humilhação, suicídio, homossexualidade e escatologia (excrementos do corpo humano usados de maneira grotesca) estão entre os mais graves.

O apresentador usa revólveres e facas, simulando tiroteios e assaltos em locais públicos. Para que se tenha uma idéia, Mallandro ameaçou explodir uma bomba dentro de um ônibus e induziu um ator a simular briga e a disparar tiros no auditório, para assustar o grupo de pagode Axé Blonde. Ocorrido em julho do ano passado, o episódio terminou na delegacia. Pessoas da platéia e do estúdio já foram contratadas para simular reações e enganar o telespectador. (R.R.)